

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO DO BAIRRO SUZANA NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS - BA

Tiago da Silva Paraguassu¹; Rosineide Braz Santos Fonseca²; Robson Rui Cotrim Duete³

O uso de plantas para fins terapêuticos é um dos traços mais característicos da espécie humana, é tão antigo quanto à própria humanidade, sendo considerada uma prática milenar. Planta medicinal é toda espécie vegetal que possui propriedades terapêuticas. A etnobotânica trata-se da área da pesquisa destinada a investigação das relações entre os homens e as plantas, destacando-se dentre essas relações, a utilização de vegetais na medicina popular. A perda da biodiversidade vegetal e o acelerado processo de mudanças culturais acrescentam um senso de urgência no registro do conhecimento empírico e científico sobre as plantas, suscitando estudos de etnobotânica. Nesse contexto, a investigação da utilização de plantas medicinais por uma dada comunidade, desencadeia informações que podem ser empregadas na produção de fitoterápicos, o que vincula em um faturamento de US\$ 1 bilhão de reais para o país. O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento etnobotânico de plantas medicinais utilizadas pela população do Bairro Suzana no município de Cruz das Almas- BA. Para atingir o objetivo proposto, foi realizado um estudo descritivo e exploratório em uma abordagem com entrevistas semi-estruturadas, com base em um roteiro de vinte perguntas (oito objetivas e as demais subjetivas). Foram entrevistados 50 moradores, sendo apenas um de cada residência, as quais foram definidas através de sorteio, utilizando-se o número do logradouro. Obviamente o convite foi feito a um membro da residência sorteada para participar do estudo, caso este não aceitasse, sortearia outra residência, e assim por diante, até alcançar a amostra de 50 participantes. Constatou-se que 82% dos entrevistados fazem o uso de plantas para fins medicinais; 30% realizam o uso destas com fármacos sintéticos; 92% acreditam que as mesmas fazem efeito positivo; e 90% dos entrevistados utilizam o material vegetal de suas próprias residências. Dentre todas as espécies vegetais citadas para fins terapêuticos pelos populares, as comumente mencionadas foram: cidreira, boldo, erva-doce, capim-santo, hortelã-miúdo, tioio, picão, hortelã-grosso, camomila, aroeira, melissa, quebra-pedra, tansagem, mastruz, alho, louro, pitanga e sabugueiro.

Palavras-chave: Etnobotânica; fitoterápicos; Cruz das Almas.

¹Graduandos do Curso de Farmácia da Faculdade Maria Milza – FAMAM
guinhovitorio@zipmail.com.br

²Doutora; Orientadora do Trabalho Científico na Faculdade Maria Milza - FAMAM

³Doutor Docente e Co-orientador do Trabalho Científico da Faculdade Maria Milza - FAMAM